SMAF

Sistema de medida da autonomia funcional (SMAF)

O SMAF é uma escala clínica de avaliação da autonomia funcional, utilizada sobretudo em geriatria, reabilitação e organização do apoio domiciliário. Aplicado por um profissional com formação, explora 29 funções distribuídas por cinco domínios: atividades da vida diária, mobilidade, comunicação, funções mentais e tarefas domésticas. O instrumento não se limita a medir a incapacidade; tem também em conta os recursos humanos e materiais que compensam parcial ou totalmente as dificuldades observadas. Ajuda a determinar de forma objetiva o nível de dependência, acompanhar a evolução de um paciente, estruturar as decisões de encaminhamento e planear as ajudas necessárias. Para os psicólogos que trabalham com pessoas idosas ou com pessoas cujas dificuldades cognitivas afetam o dia a dia, o SMAF oferece uma perspetiva funcional concreta, útil em psicogeriatria, neuropsicologia e avaliações multidisciplinares.

Número de perguntas	29 perguntas
Duração estimada	30 minutos
Idioma	Português
Nome original	Functional Autonomy Measurement System
Público-alvo	Pessoas idosas
Autores	Réjean Hébert, Raymond Carrier, André Bilodeau (1984)

Pré-visualização das 29 perguntas

Alimentar-se

- Alimenta-se de forma independente
- Com dificuldade
- Alimenta-se sozinho/a, mas precisa de estimulação ou supervisão OU os alimentos têm de ser previamente preparados, cortados ou reduzidos a puré
- Precisa de alguma ajuda para comer OU os pratos têm de lhe ser apresentados um a um
- Tem de ser totalmente alimentado/a por outra pessoa OU tem sonda nasogástrica ou gastrostomia

Lavar-se

- Lava-se de forma independente (incluindo entrar e sair da banheira ou do duche)
- Com dificuldade
- Lava-se sozinho/a, mas precisa de ser estimulado/a, OU precisa de supervisão, OU precisa que lhe preparem o necessário, OU precisa de ajuda apenas para o banho completo semanal (incluindo lavar os pés e o cabelo)
- Precisa de ajuda para a higiene diária, mas participa ativamente
- Tem de ser lavado/a por outra pessoa

Vestir-se

Em todas as estações do ano

- Veste-se de forma independente
- Com dificuldade
- Veste-se sozinho/a, mas precisa de ser estimulado/a, OU precisa de supervisão, OU a roupa tem de ser preparada e apresentada, OU precisa de ajuda para os pormenores finais (botões, atacadores)
- Precisa de ajuda para se vestir
- Tem de ser vestido/a por outra pessoa

Cuidar da aparência

Lavar os dentes, pentear-se, fazer a barba, cortar as unhas das mãos ou dos pés, maquilhar-se

- Cuida da aparência de forma independente
- Com dificuldade
- Cuida da aparência sozinho/a, mas precisa de ser estimulado/a ou supervisionado/a
- Precisa de ajuda para cuidar da aparência
- Os cuidados de aparência têm de ser feitos por outra pessoa

Função urinária

- Micção normal
- Incontinência ocasional, OU gotejamento, OU precisa que o/a lembrem com frequência de ir à casa de banho para evitar a incontinência
- Incontinência urinária frequente
- Incontinência urinária total, OU usa fralda, algália permanente ou coletor urinário externo

Cotação e interpretação

Cada função é cotada de acordo com o desempenho real da pessoa, com base na entrevista, na observação e, se necessário, numa tarefa prática. As cotações vão de 0 a -3: 0 autónomo, -0,5 autónomo com dificuldade, -1 necessita de supervisão ou estimulação, -2 necessita de ajuda parcial, -3 dependência total. A pontuação total varia entre 0 e -87. Quanto mais negativa for a pontuação, maior é a perda de autonomia. Alguns contextos utilizam o valor absoluto, de 0 a 87, para exprimir a carga funcional. Podem ser calculadas subpontuações por domínio. A interpretação deve ter sempre em conta os recursos compensatórios disponíveis e a sua estabilidade. Uma variação de cerca de 5 pontos é geralmente considerada clinicamente significativa.